



INTERNATIONAL

Hannover International Seguros SA

(Nova denominação social da Hannover Paulista de Seguros S.A.)

C.G.C. nº 29.980.158/0001-57

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Atendendo as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas as demonstrações financeiras da Hannover International Seguros S/A relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2000.

A Empresa
A Hannover International Seguros S/A é uma empresa do grupo alemão HDI-Haftpflichtverband der Deutschen Industrie, o terceiro maior grupo segurador da Alemanha.

Desempenho no exercício
O ano de 2000 foi marcado principalmente pelo processo de redução da sinistralidade e recuperação dos resultados, calculado na análise e reestruturação de seus produtos e

áreas geográficas de atuação. O processo em curso já apresenta resultados satisfatórios, como podemos verificar a seguir:

Indicadores table with columns: Indicadores, 1999, 1º semestre de 2000, 2º semestre de 2000

Estratégia
O Brasil, por seu amplo mercado e pelas excelentes perspectivas econômicas, foi escolhido pelo Grupo HDI como um ponto chave para a expansão de suas atividades.

produtos dos segmentos empresarial e vida. Os resultados desta estratégia se fizeram sentir no 2º semestre de 2000, onde o volume de vendas foi equivalente ao total vendido no ano anterior;

produtos dos segmentos empresarial e vida. Os resultados desta estratégia se fizeram sentir no 2º semestre de 2000, onde o volume de vendas foi equivalente ao total vendido no ano anterior;

Agradecimentos
Agradecemos aos segurados e corretores pela confiança com que nos distinguiram, às autoridades da Superintendência de Seguros Privados e aos funcionários do Instituto de Resseguros do Brasil pela orientação e atenção que nos prestaram e principalmente aos nossos funcionários pela sua dedicação.

Hannover International Seguros S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Em milhares de reais) table with columns: Ativo, Circulante, Disponível, Caixa e bancos, Aplicações, etc.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Em milhares de reais, exceto o prejuízo líquido por ação do capital social) table with columns: Prêmios retidos, Prêmios emitidos, Prêmios restituídos, etc.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Em milhares de reais) table with columns: Prejuízo líquido do exercício, Depreciações e amortizações, etc.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação do capital social) table with columns: Capital social, Aumento de capital, Reserva de lucros, Prejuízos acumulados, Total

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (em milhares de reais)

1 Contexto operacional
A Seguradora é uma empresa controlada pela HDI International Holding N.V. e está autorizada a operar com seguros dos ramos elementares e vida.
2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras
As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e normas aprovadas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e normatização complementar estabelecida pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

te já líquido dos efeitos tributários, teve como contrapartida a conta de Prejuízos Acumulados. A provisão de IBNR sobre operações de retrocessão é registrada com base nas informações fornecidas pelo IRB.
g. Imposto de renda e contribuição social: São devidos à alíquota de 15% mais adicional de 10% para o imposto de renda, e 9% a partir de fevereiro de 2000 para a contribuição social (8% de janeiro a abril e 12% a partir de maio de 1999).
4 Créditos tributários - realizável a longo prazo
Imposto de renda e contribuição social do exercício de 1998:
• Sobre prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social
• Sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o resultado fiscal

a) A rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais" registra, basicamente, custo de apólice, despesas com inspeção de riscos, com administração de apólices e provisão para riscos de créditos duvidosos.
8 Provisões técnicas, sinistros a liquidar e despesas de comercialização diferidas: Abaixo detalhamos a movimentação destes grupos durante o exercício:
a. Provisões técnicas
Líquido de cosseguero Resseguro
Provisões de prêmios não ganhos e riscos decorridos
Saldo no início do exercício
(+ Adições decorrentes de emissão de apólices
(-) Prêmios ganhos no exercício
(-) Redução do ajuste à tarifa referencial
Saldo no final do exercício
b. Sinistros a Liquidar
Saldo no início do exercício
(+ Sinistros avisados / ajustados no exercício
(-) Sinistros pagos no exercício
Saldo no final do exercício
c. Despesas de comercialização diferidas
Saldo no início do exercício
(+ Despesas sobre apólices emitidas no exercício
(-) Despesas incorridas no exercício
(-) Redução do ajuste à tarifa referencial
Saldo no final do exercício
9 Cobertura das provisões técnicas
Os valores, em 31 de dezembro de 2000, dos bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas, são os seguintes:
Títulos de renda fixa - privados
Títulos de renda fixa - públicos
Títulos de renda variável
Direitos creditórios por fracionamento de prêmios
Outras aplicações
TOTAL
10 Prêmios a receber vencidos e não pagos
Foi constituída provisão para créditos duvidosos, apurada com base na análise individual dos prêmios a receber, considerada suficiente para cobertura das prováveis perdas. O montante dos direitos creditórios vencidos e não pagos totaliza R\$ 1.954.
11 Informações complementares
a) A Seguradora vem contestando judicialmente a legalidade das contribuições ao PIS, FINSOCIAL e COFINS, INSS (sobre serviços prestados por terceiros), salário educação e CPMF, tendo obtido liminares que suspendem suas exigibilidades. A administração da Seguradora considera que a provisão registrada na rubrica "Provisão para tributos", no valor de R\$ 8.793 (R\$ 5.484 em 31 de dezembro de 1999), é suficiente para cobrir eventuais pagamentos exigíveis quando da decisão final dos processos.
b) A Seguradora oferece a seus funcionários dois Planos de Previdência Privada: um na modalidade de benefício definido, e outro, na modalidade de Plano de Geração de Benefícios Livres (PGBL), para os admitidos a partir de março de 2000. O primeiro plano está sendo encerrado na data base de 31 de dezembro de 2000 e suas reservas sendo transferidas para o segundo, sem a exigibilidade de pagamento do déficit atuarial. A seguir, divulgamos os dados do plano de benefício definido, em 31 de dezembro de 2000:
Benefícios concedidos
Benefícios a conceder
Reservas a amortizar
Déficit do plano
Patrimônio líquido



INTERNATIONAL

Hannover International Seguros SA

(Nova denominação social da Hannover Paulista de Seguros S.A.)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Matthias Maak - Presidente
Wolfgang Franz José Sauer
Ernst Günther Lipkau
Uwe Rudolf Gustav Deumann

DIRETORIA

João Francisco S. Borges da Costa - Diretor Presidente e Comercial
Carlos Alberto Cano Colucci - Diretor Administrativo, Financeiro e de Sistemas
Murilo Setti Riedel - Diretor Técnico

Gerhard Dutzmann - Atuário - M.T.P.S. GB - 345
Wilson Roberto Alves - Contador CRC 1SP135713/O-7

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e aos Diretores da
Hannover International Seguros S.A.
São Paulo - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial da Hannover International Seguros S.A. levantado em 31 de dezembro de 2000 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria geralmente aplicadas no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Seguradora; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Seguradora, bem como da apresentação das demonstrações

financeiras tomadas em conjunto.

3. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 3f, a provisão para sinistros ocorridos e não avisados ("Provisão para IBNR") foi determinada com base em cálculos atuariais, efetuados por atuário independente. Nossa opinião, no que se relaciona a esta provisão, é fundamentada no parecer do referido atuário.

4. Em nossa opinião, com base em nossos exames e no parecer do atuário independente, conforme mencionado no parágrafo "3", as demonstrações financeiras referidas no parágrafo "1" representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Hannover International Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2000, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

5. Conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 4, a Seguradora apresenta, no ativo realizável a longo prazo, créditos tributários relativos ao imposto de renda e à contribuição social, cuja realização e manutenção está condicionada à geração futura

de lucros tributáveis e ao atendimento às regras definidas pela Circular SUSEP nº 82/99, que determina a constituição de provisão para perda pelo valor integral do crédito tributário, na hipótese de apuração de prejuízo fiscal de imposto de renda ou base negativa de contribuição social por três exercícios consecutivos.

6. As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1999 foram por nós examinadas e, sobre elas, emitimos um parecer, datado de 14 de fevereiro de 2000, com ressalva quanto à constituição parcial da provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR). Caso a referida provisão fosse contabilizada pela sua totalidade, o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 1999 seria menor em aproximadamente R\$ 1.170 mil, líquidos dos correspondentes efeitos tributários. A Companhia não efetuou estudos atuariais para quantificar o valor da provisão na data de 31 de dezembro de 1998 e, por conseguinte, não foi praticável determinar os eventuais efeitos no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 1999.

16 de fevereiro de 2001

 Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Francesco Luigi Celso
Contador CRC 1SP175348/O-5